

## Mulecas: jovens como protagonistas de transformações sociais

*Mulecas: young people as protagonists of social transformations*

Adezilia Lima Rocha<sup>1</sup>

Isaac Moreira de Carvalho Gomes<sup>2</sup>

Ingrid Mazza<sup>3</sup>

**Resumo:** O presente relato de experiência compreende a descrição da metodologia aplicada e os resultados obtidos do projeto “Mulecas: Jovens como Protagonistas de Transformações Sociais”, realizado no ano de 2020 pelos bolsistas, através do programa “UFCA Itinerante na Rede”. Neste relato foi abordada a importância da relação entre Universidade e sociedade através da extensão universitária, bem como a necessidade do contato direto com estudantes do ensino médio. Além disso, o relato disserta sobre a experiência dos bolsistas enquanto integrantes do projeto e dos desafios enfrentados em termos de didática aplicada ao ensino à distância diante da realidade da pandemia do COVID-19. O projeto busca, por meio da inserção da temática do empreendedorismo social, incentivar jovens estudantes do ensino médio a desenvolver meios para gerar impacto na comunidade onde vivem, além de despertar neles o pensamento protagonista. Para isto, a metodologia aplicada, consiste na apresentação de conceitos importantes para desenvolvimento da visão empreendedora e na aplicação de atividades onde estes conceitos poderão ser exercitados. Conclui-se que a Universidade, através da extensão universitária, atua de forma relevante para as comunidades regionais, trazendo inovação e inclusão, bem como a oportunidade de mudança e de gerar seres capazes de provocar mudança. Dito isto, é inquestionável não só a relevância científica, mas também a social protagonizada pelas ações da academia.

**Palavras-chave:** Extensão Universitária. Projeto Mulecas. Jovens - transformações sociais.

**Abstract:** The present experience report comprises the applied methodology and the results obtained from the project “Mulecas: Jovens como Protagonistas de Transformações Sociais”, carried out by the scholars, through the “UFCA Itinerante” program. This report will address the importance of the relationship between the University and society through university extension, as well as the need for direct contact with high school students. In addition, the report discusses the experience of the fellows as members of the project and the challenges faced in terms of didactics applied to distance learning in the face of the reality of the pandemic of COVID-19. The project seeks, through the insertion of the theme of social entrepreneurship, to encourage young high school students to develop ways to impact the community where they live, in addition to awakening in them the protagonist thought. For this, the applied methodology consists of the presentation of important concepts for the development of the entrepreneurial vision and the application of activities where these concepts will be exercised. It is concluded that the University, through university extension, acts in a relevant way

<sup>1</sup> Graduando em Engenharia Civil pela Universidade Federal do Cariri (UFCA). E-mail: [adezilia.rocha@aluno.ufca.edu.br](mailto:adezilia.rocha@aluno.ufca.edu.br)

<sup>2</sup> Graduando em Engenharia Civil pela Universidade Federal do Cariri (UFCA). E-mail: [isaac.moreira@aluno.ufca.edu.br](mailto:isaac.moreira@aluno.ufca.edu.br)

<sup>3</sup> Docente da Universidade Federal do Cariri (UFCA). E-mail: [ingrid.mazza@ufca.edu.br](mailto:ingrid.mazza@ufca.edu.br)

for regional communities, bringing innovation and inclusion, as well as the opportunity for change and to create beings capable of generating change. That said, it is unquestionable not only scientific relevance, but also a social one led by the actions of the academy.

**Keywords:** University Extension. Mulecas Project. Young people - social transformations.

## 1 INTRODUÇÃO

O Ministério da Educação (MEC), através da Portaria nº 343, de 17 de março de 2020 (MEC, 2020), determinou a suspensão de atividades letivas em instituições de ensino superior devido ao avanço da pandemia do Coronavírus, diante disso, aulas e projetos no geral passaram a migrar para meios digitais, diante da impossibilidade presencial.

Os projetos de extensão, em especial, cujas atividades dependem, em sua maioria, do contato direto com as comunidades regionais, foram amplamente afetados, tendo que se adaptar às medidas de segurança recomendadas pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Assim, a UFCA Itinerante na rede, propôs que os projetos, como o Mulecas, adaptassem suas atividades ao ambiente virtual, para que a conexão e o diálogos com as comunidades não fossem cessados.

O presente trabalho expõe a experiência diante do desafio que é realizar ações de extensão em meio à crise sanitária global a partir das ações realizadas pelo projeto “Mulecas: Jovens como protagonistas de transformações sociais”, salientando a metodologia aplicada e os canais de acesso aos alunos escolhidos como alternativa às reuniões presenciais, além de discutir sobre a eficácia dos encontros remotos no caso de ações de extensão.

## 2 METODOLOGIA

Para Mathias (2016), a pesquisa quantitativa tem como foco entender o comportamento dos participantes, obtendo respostas subjetivas. Esse método de pesquisa é o que mais se adequa ao trabalho em questão.

As reuniões tiveram duração de 2 horas e foram realizadas através da plataforma de reunião virtual Google Meet com o tempo máximo de duas horas, os

*links* das reuniões foram enviados por e-mail para os alunos, coordenadores das escolas e bolsistas pelo coordenador do projeto.

O tema das reuniões se centrava no conceito de empreendedorismo social, já que para Quintão (2004) o mesmo apresenta um elevado potencial de afirmação como instrumento de inovação em domínios tais como luta contra a pobreza, a exclusão social e o desemprego, além disso foram apresentadas ferramentas básicas para expandir a ideia original do negócio, como plano de negócios e modelo *Canvas*.

Os questionários aplicados foram elaborados por meio do *Google Forms* pelos bolsistas e enviados por meio de *link* no chat da plataforma *Google meet*.

O primeiro questionário foi disponibilizado no encontro introdutório com as três escolas e abordava questionamentos diretos sobre o conteúdo tratado no primeiro encontro e de assuntos que iriam ser abordados nos encontros posteriores. O questionário possuía sete questões abertas e uma única questão fechada. O segundo questionário era uma atividade em grupo que consistia na elaboração de um Modelo *Canvas* de um projeto ou negócio que os integrantes do grupo escolheriam.

Os dados expostos foram obtidos através de questionários aplicados ao fim dos encontros virtuais realizados com as turmas das escolas participantes.

Parte das perguntas aborda questionamentos diretos sobre o tema abordado (plano de negócios, modelo *canvas*, conceitos de empreendedorismo e negócio social) objetivando avaliar a absorção do conteúdo e eficácia da metodologia. Esses dados serão apresentados por meio de gráficos e serão debatidos seguindo os seguintes critérios: participação da turma na resolução do questionário e absorção do conteúdo abordado.

O critério escolhido para avaliar o entendimento do conteúdo foi adotado com base em respostas padrão esperadas pelos bolsistas durante a aplicação do questionário, considerando que para um percentual superior a 60% de entendimento do conteúdo, o resultado foi considerado satisfatório. Para os casos em que a resposta do aluno divergiu completamente do esperado, foi considerado que não houve entendimento adequado do tema.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O projeto “Mulecas: Jovens como protagonistas de transformações sociais” buscou levar às escolas conhecimentos básicos sobre empreendedorismo e empreendedorismo social, além de, dentro desses temas, enfatizar questões relevantes em nível global através da apresentação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização Mundial das Nações Unidas (ONU).

Quanto aos alunos, destes não houve a participação esperada para uma turma completa de ensino médio. Em parte, por problemas causados pela dificuldade de acesso, algo relatado pelos próprios alunos e orientadores. Em algumas reuniões ocorreram problemas com o link enviado às turmas fazendo com que houvesse atrasos de alguns minutos para que os alunos entrassem na sala.

Ademais, o período de reuniões coincidiu com a época de aplicação das provas em uma das escolas, fazendo com que a participação dos alunos fosse reduzida, algo que foi justificado por um dos coordenadores. Dito isso, eram esperados 400 alunos no decorrer dos oito encontros, no entanto, houve participação de 29 alunos, 7,25% do previsto.

A maior participação ocorreu na primeira escola, EEFM Padre Luís Filgueiras, na cidade Nova Olinda, que contou com a participação de 22 alunos e foi possível aplicar os dois questionários. No entanto, somente 15 responderam o questionário do primeiro encontro e nove fizeram a atividade em grupo. As escolas EEM Adrião do Vale Nuvens (Santana do Cariri) e EEFM Getúlio Vargas (Farias Brito), tiveram participação de cinco e dois alunos, respectivamente.

Como definido na metodologia, foram aplicados questionários ao fim de cada encontro com perguntas referentes ao que foi abordado no primeiro encontro (conceito de protagonismo, diferenças entre empreendedorismo social e empreendedorismo comum e diferenças entre Organizações Não Governamentais (ONG) e negócios sociais).

O questionário conta com um total de dezoito respostas considerando as aplicações nas três escolas participantes. Por ser o primeiro questionário, parte das perguntas objetivaram, além de avaliar o aprendizado no encontro, obter o grau de afinidade dos participantes com os temas que seriam tratados em encontros futuros.

O segundo questionário abordou o processo de elaboração de um modelo canvas, assunto tratado durante o segundo encontro. De acordo com o Sebrae (2017), um modelo canvas pode ser entendido como uma ferramenta de planejamento estratégico que permite desenvolver e esboçar modelos de negócios novos ou existentes.

O encontro também abordou conceitos referentes à concepção de um plano de negócios, introduziu algumas das ações realizadas pelo projeto Enactus UFCA e também ambientou os participantes acerca da Universidade Federal do Cariri e dos cursos que oferta.

Este questionário, por sua vez, contou com a participação de apenas 2 grupos, totalizando 9 alunos. As questões foram elaboradas de maneira que cada pergunta estava relacionada a um dos quadros do modelo canvas, sendo então nove perguntas relacionadas diretamente ao processo de elaboração do projeto e duas perguntas direcionadas ao projeto em si.

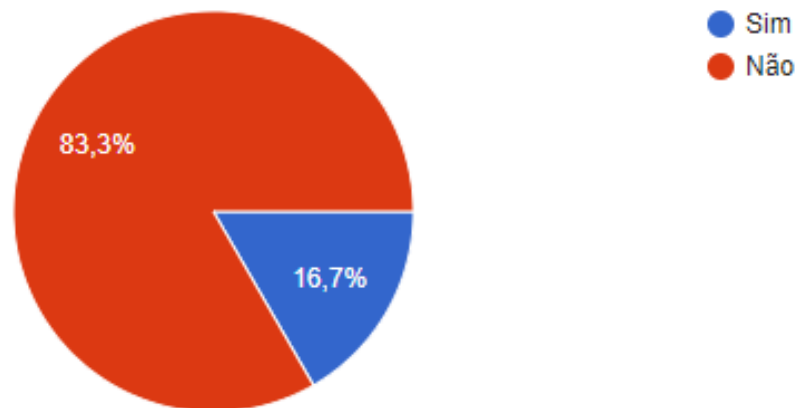
Para esta etapa, os bolsistas sugeriram alguns exemplos de projeto que poderiam ser desenvolvidos, dando aos participantes a oportunidade de escolher entre os exemplos sugeridos ou fazer um projeto totalmente novo. Os resultados obtidos serão expostos a seguir de acordo com a ordem de aplicação dos questionários.

### 3.1 Questionário 1

#### 3.1.1 Questão 1

A primeira questão do questionário 1, tinha por enunciado: “Você conhece os 17 ODS da ONU?”. As respostas obtidas estão presentes no gráfico a seguir:

**Figura 1** - Alunos que conhecem as 17 ODS



Fonte: Autores (2021).

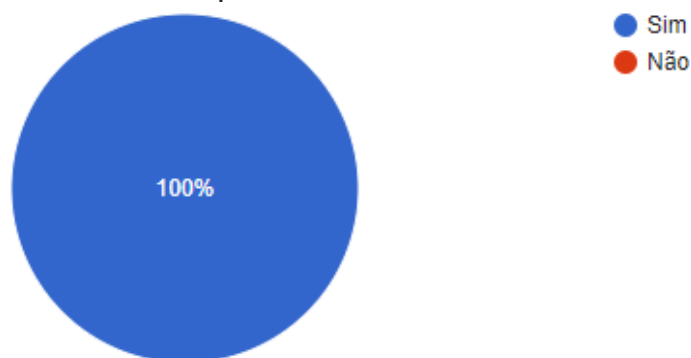
Ao fim do encontro, 15 (83,3%) dos participantes responderam não conhecer os ODS da ONU enquanto 3 (16,7%) responderam que já conheciam alguma das 17 ODS.

Em 2015 a ONU, juntamente com 191 países, criou 17 objetivos de desenvolvimento sustentável que visam assegurar os direitos humanos, eles somam 169 metas que devem ser cumpridas pelos países membros até 2030. Tendo em vista que este não é um tema de abordagem comum nas escolas públicas do país, os resultados obtidos expressaram algo já esperado pelos bolsistas, que a partir daí puderam traçar uma estratégia metodológica que abordasse o tema de maneira mais introdutória nos encontros posteriores.

### 3.1.2 Questão 2

A questão 2 do questionário possuía o seguinte enunciado: “Diante do que foi exposto no encontro, você compreende a importância dos projetos sociais e do empreendedorismo social?”. As respostas foram:

**Figura 2** - Total de alunos que sabem da importância de projetos sociais e empreendimentos sociais



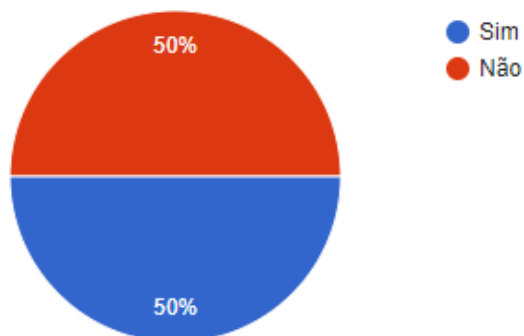
Fonte: Autores (2021).

Ambos os conceitos são bastante semelhantes, mas boa parte dos projetos só conseguem permanecer ativos através de doações, já os empreendimentos sociais focam em negócios autossustentáveis. Assim, os 18 participantes (100%) responderam afirmativamente, comprovando que compreenderam a importância de projetos sociais e do empreendedorismo social. O resultado foi considerado satisfatório, uma vez que um dos objetivos iniciais do projeto estava relacionado à introdução desses conceitos para a comunidade.

### 3.1.3 Questão 3

O enunciado da terceira questão era: “Você sabe a diferença entre empreendedorismo e empreendedorismo social?”. Para esta questão foram obtidos os seguintes resultados:

**Figura 3** - Alunos que conhecem a diferença entre empreendedorismo e empreendedorismo social



Fonte: Autores (2021).

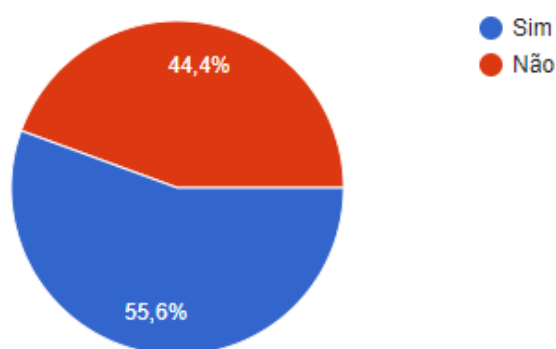
Ambos os conceitos são bastante semelhantes, no entanto, empreendimentos sociais focam na solução de problemas existentes na sociedade. No entanto, temos que 9 (50%) participantes ao fim do encontro entendiam a diferença e 9 (50%) apresentaram resultado negativo quanto ao entendimento. Para estes resultados, os bolsistas interpretaram que a quantidade de respostas negativas à pergunta pode ser resultado das similaridades entre os conceitos que gerou dificuldade na diferenciação e de falhas na metodologia.

É válido, no entanto, ressaltar a possibilidade da dificuldade de acesso enfrentada por alguns alunos que não conseguiram se manter online durante todo o tempo de reunião, além disso, é possível que haja dificuldades maiores, devido ao meio digital, para que os participantes consigam se manter concentrados.

#### 3.1.4 Questão 4

A questão 4 tinha o seguinte enunciado: “Você sabe a diferença entre empreendedorismo social e organizações não governamentais (ONG’s)?”. Os resultados obtidos foram:

**Figura 4** - Alunos que sabem a diferença entre empreendimentos sociais e ONGs



Fonte: Autores (2021).

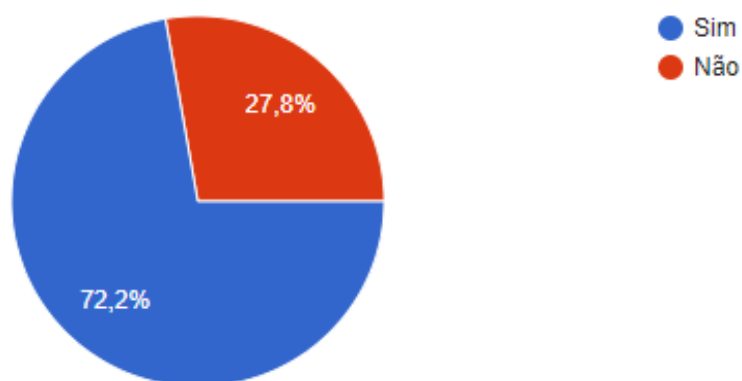
Cerca de 10 participantes (56%) responderam entender a diferença enquanto que 8 (44%) demonstraram não fazer distinção entre os conceitos. Apesar da maioria apresentar resposta positiva ao entendimento do tema, houve um número considerável de respostas negativas, o que levou os bolsistas às mesmas duas hipóteses levantadas para os resultados da questão 3.



### 3.1.5 Questão 5

A questão 5 abordava o entendimento sobre o conceito de plano de negócios e possuía o seguinte enunciado: “Você sabe o que é um plano de negócios?”. Os resultados obtidos foram:

**Figura 5** - Alunos que sabem o que é um plano de negócios

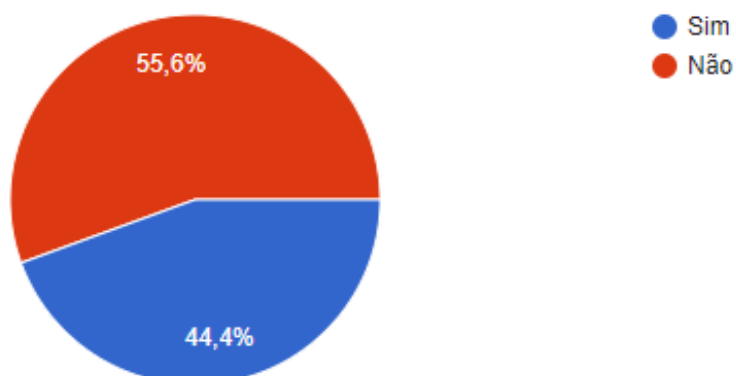


Fonte: Autores (2021).

Cerca de 72,2% dos participantes responderam compreender o conceito enquanto 27,8% apresentaram resposta negativa à pergunta. Com isso, foi considerado que um percentual de compreensão do tema acima de 70% pode ser entendido como um rendimento satisfatório.

### 3.1.6 Questão 6

A questão 6 abordava a importância de um plano de negócios e possuía o seguinte enunciado: “Você conhece as vantagens da elaboração de um plano de negócios para o seu empreendimento?”. Os resultados obtidos foram:

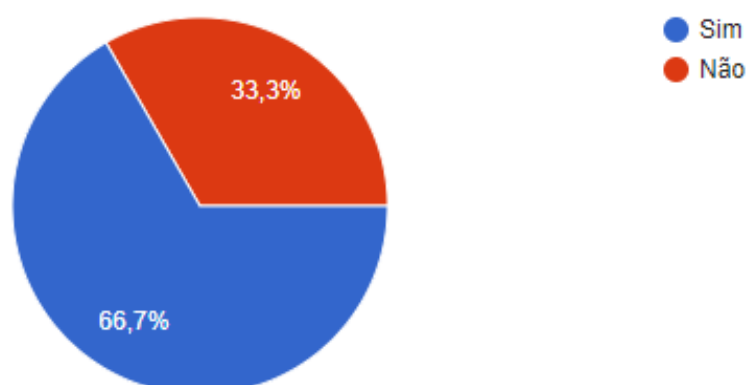
**Figura 6** - Alunos que conhecem os benefícios de um plano de negócio

Fonte: Autores (2021).

Dez participantes (55,6%) se mostraram cientes das vantagens de se elaborar um plano de negócios para um empreendimento, no entanto, 8 (44,4%), responderam que não. Contudo, mesmo que seja notável a quantidade de respostas negativas, o objetivo da pergunta era somente sondar os participantes, pois o conceito de plano de negócios foi abordado no encontro posterior.

### 3.1.7 Questão 7

A questão 7 abordava as problemáticas presentes nas comunidades que os estudantes tinham contato e possuía o seguinte enunciado: “Você já observou na cidade ou comunidade em que vive algum problema que possa ser solucionado com a criação de um negócio social?”. Os resultados obtidos foram:

**Figura 7** - Alunos que perceberam uma problemática na comunidade

Fonte: Autores (2021).

12 participantes (66,7%) responderam que já observaram uma problemática e 6 (33,3%) estudantes responderam que não acharam nenhuma. No entanto, o objetivo da pergunta era sondar os alunos para que os mesmos apresentassem uma ideia de projeto que solucionasse a problemática observada na questão posterior.

### 3.1.8 Questão 8

Como dito anteriormente, a questão 8 era uma questão aberta que questionava se o participante tinha uma ideia para solucionar a problemática vivenciada pelo mesmo.

As respostas a esta questão apresentaram desempenho variado, entre as 18 respostas; 3 (16,7%) afirmaram não ter nenhuma ideia de projeto, 15 (83,3%) responderam um possível nome para o projeto seguido de uma breve introdução do mesmo. Dessa forma, os bolsistas consideraram que o desempenho apresentou percentual adequado.

## 3.2 Questionário 2

O questionário 2, por sua vez, foi enviado ao fim da apresentação como atividade a ser feita em grupo e entregue até o próximo encontro, uma vez que este contava com uma maior quantidade de questões abertas e nele os participantes teriam que elaborar um projeto de forma mais completa.

Os bolsistas recomendaram que fossem feitos grupos de até 5 pessoas. Foram recebidas 2 respostas de dois grupos formados por 5 e 4 alunos, totalizando 9 participantes. Ambos os grupos escolheram uma das propostas de projeto sugeridas durante o encontro e a partir daí, desenvolveram, de forma breve, cada questão.

As respostas apresentaram desempenho dentro do esperado, considerando que o modelo canvas possui a proposta de apresentar o planejamento do negócio de forma mais sucinta. Quanto à participação, houve uma queda de 50% em relação ao questionário anterior que contou com 18 alunos, enquanto que este contou com 9 participantes.

## 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao fim das análises dos questionários, pode-se concluir que houve um desempenho satisfatório quanto ao entendimento do conteúdo aplicado, o que pôde ser especialmente avaliado através do questionário 2, onde os estudantes demonstraram conseguir fazer um planejamento básico de negócios.

É preciso, no entanto, salientar a pouca quantidade de participantes nas reuniões e o fato de que alguns estudantes só conseguiram entrar na metade final do encontro afetou o desempenho geral da análise dos resultados.

Ademais, dificuldades em termos de didática foram encontradas pelos bolsistas, uma vez que o ambiente virtual apresenta diferenças consideráveis em relação ao presencial, especialmente em termos de participação oral por parte dos estudantes. No entanto, deve-se ressaltar, enquanto ponto positivo, a facilidade da aplicação de questionários online para coleta de respostas.

Conclui-se, por fim, a importância da manutenção do contato da Universidade com a comunidade, mesmo diante dos recentes acontecimentos, em especial através das ações de extensão, levando para a sociedade o que se é produzido dentro das paredes da academia.

## REFERÊNCIAS

SEBRAE. Canvas: como estruturar seu modelo de negócio. 2017. Disponível em: <https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/pr/artigos/canvas-como-estruturar-seu-modelo-de-negocio,6dab288acc58d510VgnVCM1000004c00210aRCRD>. Acesso em: 10 jan. 2021.

MATHIAS, Lucas. Pesquisa qualitativa e quantitativa: qual é a melhor opção? 2016. Disponível em: <https://mindminers.com/blog/pesquisa-qualitativa-quantitativa/>. Acesso em: 21 fev. 2021.

MEC. Portaria nº 343, de 17 de março de 2020. Dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a situação de pandemia do Novo Coronavírus - COVID-19. DOU, Brasília: Senado Federal, 17 mar. 2020.

QUINTÃO, Carlota. Empreendedorismo Social e oportunidades de construção do próprio emprego. In: SEMINÁRIO TRABALHO SOCIAL E MERCADO DE EMPREGO, Porto,

2004. Anais [...], Porto: Universidade Fernando Pessoa, Faculdade de Ciências Sociais, 2004. p. 1-24. Disponível em: <https://repositorio-aberto.up.pt/bitstream/10216/54371/2/ISWP42004000122480.pdf>. Acesso em: 22 fev. 2021.

Trabalho submetido em: 28 jan. 2021.

Aceito em: 1 mar. 2021.



Av. Tenente Raimundo Rocha nº 1639  
Bairro Cidade Universitária - Juazeiro do  
Norte - Ceará - CEP 63048-080

[ufca.edu.br](http://ufca.edu.br)



Esta obra está licenciada com uma Licença [Creative Commons 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/).



[proex.ufca.edu.br](http://proex.ufca.edu.br)  
[periodicos.ufca.edu.br/ojs/index.php/entreacoes](http://periodicos.ufca.edu.br/ojs/index.php/entreacoes)  
+55 (88) 3221-9286

e-ISSN 2675-5335